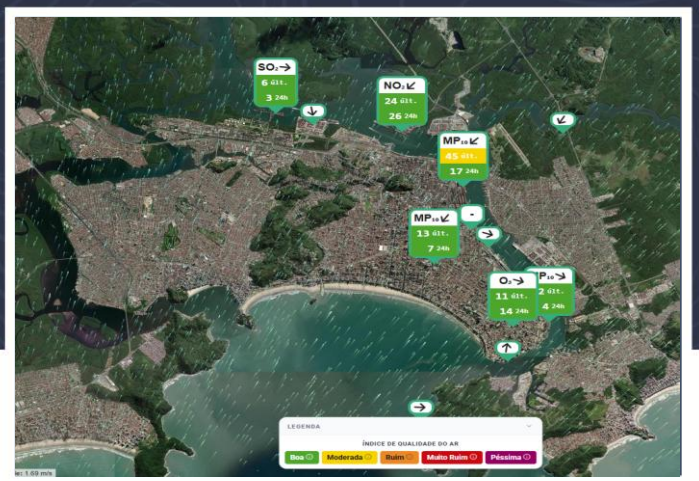
MONITORAMENTO DE QUALIDADE DO AR NO PORTO DE SANTOS



A Autoridade Portuária de Santos realiza o acompanhamento da qualidade do ar na região por meio do Programa de Controle e Monitoramento da Qualidade do Ar, em atendimento à Licença de Operação nº 1382/2017, expedida pelo Ibama.

O programa permite acompanhar a presença de poluentes no ar e identificar possíveis mudanças na qualidade do ar ao longo do tempo. Para isso, são utilizadas estações automáticas e dados da rede da CETESB para acompanhar continuamente a emissão de partículas, conforme mostra a imagem acima. Também são considerados dados sobre as condições do tempo, como vento e chuva, que podem influenciar a dispersão dos poluentes na atmosfera.

Entre os poluentes acompanhados estão as partículas presentes no ar, como MP10 e MP2,5, e gases liberados principalmente pela queima de combustíveis, como dióxido de carbono (CO_2), dióxido de nitrogênio (NO_2) e dióxido de enxofre (SO_2). O ozônio (O_3), que é formado na atmosfera a partir de reações entre a luz solar e outros poluentes, também é monitorado.

Quando alguma fonte irregular de emissão é identificada, são realizadas ações de fiscalização ambiental pela equipe técnica da Autoridade Portuária de Santos.

De forma geral, os dados mais recentes indicam que a qualidade do ar na região monitorada tem sido classificada como boa.

O monitoramento contínuo contribui para o controle das emissões e para o acompanhamento das condições ambientais na região do Porto Organizado de Santos.

A realização do Programa de Educação Ambiental e do Programa de Comunicação Social é uma medida de compensação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA.